

amiga minha, em Minas Gerais, conta. Segundo Grazi, Sofia, ao contrário de muitas crianças, “não é muito de celular”, e ela tenta não incentivar. “Mas quando estou trabalhando acaba sendo inevitável ficar muito tempo no telefone. Tento me policiar, para

peciais: almoços com parentes, viagens, passeios com a Sofia”, diz. Quando a família vem do Paraná... Aí ela larga o dedo mesmo. “Quando vem todo mundo para o Rio, clico muito, adoro. É bom para guardar os registros desses momentos”, diz.

## SEM GUERRA, PELO BEM DE TODOS

MAURO VENTURA / ARQUIVO



**Ela.** Olivia Fürst: “Crianças que sofreram com divórcios não desejam isso para seus filhos”

**P**ioneira na advocacia colaborativa — que soluciona divórcios por meio de acordos e evita confrontos entre ex-casais e a ida aos tribunais —, **Olivia Fürst** é a organizadora do 1º Congresso Brasileiro de Práticas Colaborativas, que termina hoje, no Othon Palace. Ela falou à coluna.

### ● Por que o divórcio colaborativo só chegou agora ao Brasil?

Porque o divórcio em si, com todas as limitações e “armaduras” das primeiras regulamentações, só foi permitido no Brasil em 1977. É sempre necessário um longo tempo de maturação para que qualquer prática que envolva relações humanas se desenvolva e vá adquirindo contornos mais producentes e ricos em nuances e especificidades.

● Hoje em dia há uma segunda (até uma terceira) geração de filhos de divorciados. Você acha que isso ajudou, de alguma forma, a mudar as relações entre ex-casais?

Sim. Aprendemos com a experiência. Parte das crianças que sofreram com divórcios altamente destrutivos nos anos 80 e 90 podem estar entre os adultos que hoje estão se separando e, obviamente, não desejam que seus filhos passem pelo mesmo sofrimento pelos quais elas passaram. Além disso, o Brasil já vem incorporando (na lei, nos tribunais e universidades) novas técnicas de gestão de conflitos, utilizando o diálogo como principal ferramenta, mais condizente com a nossa realidade de relacionamentos e parcerias mais livres.

**Alu**  
O es  
Guil  
texto  
Per  
repor  
do m  
ensa  
peça  
assa  
vem  
de a

**Don**

Uma  
ante  
o ex-  
num  
“Ele  
gord  
nos l

**O p**

**Cons**

A im  
docu  
ciner  
Gadj  
retra  
**Ous**  
na Á  
Gran  
O ev  
negr  
próxi

**Cur**

**Festi**  
aman  
Risco  
Salda